

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Artes e Ofícios

Duração da prova: 120 minutos
2000

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DA ARTE E DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	1.1.	20 pontos
	1.2.	15 pontos
	1.3.	15 pontos
2.	10 pontos
		<hr/> 60 pontos

GRUPO II

1.	1.1. (5 + 5 + 5 + 5)	20 pontos
	1.2.	15 pontos
2.	2.1.	20 pontos
	2.2.	15 pontos
	2.3.	20 pontos
		<hr/> 90 pontos

GRUPO III

1.	25 pontos
2.	10 pontos
3. (5 + 5 + 5)	15 pontos
		<hr/> 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

145/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

- 1.1. É constituído por linhas verticais (árvores) e oblíquas (casas, passeio e estrada), que convergem num ponto do canto superior esquerdo, fora da composição (efeito de perspectiva).
- 1.2. As formas destacam-se do fundo por contraste cromático. Exemplo: árvores a negro/passeio a branco.
- 1.3. A resposta deve mencionar os seguintes aspectos:
 - o peso das formas verticais, a negro (árvores), é equilibrado com a mancha de cores complementares laranja forte/azul (casas);
 - o fundo é neutro, apresentando-se branco (chão), cinzento (mancha de contorno indefinido na linha do horizonte) e azul claro (céu).
2. Simplificação por acentuação.

GRUPO II

- 1.1. Quatro, de entre os seguintes: condições lumínicas, térmicas, de arejamento, de circulação, de cor/revestimento, ou outros aspectos, desde que considerados correctos.
- 1.2. Exemplo de resposta:

o tecto está revestido a madeira; as paredes apresentam-se pintadas com uma cor neutra e parcialmente revestidas de madeira. A madeira é aplicada, aparentemente, com a cor natural, de tom quente, tornando o espaço acolhedor e repousante.

2.

2.1. Exemplo de resposta:

Bruno Munari sugere que o objecto não surge como inspiração, mas como fruto de trabalho metódico e ajustado às diferentes condições/variáveis de produção. A aplicação da metodologia projectual permite um trabalho por fases, numa sequência lógica e racional.

2.2. Exemplo de resposta:

a Metodologia Projectual é importante, porque permite um avanço gradual e seguro. Assenta num processo de reflexão e análise, no sentido de conduzir à melhor solução de um problema. Permite uma avaliação constante, em cada fase do percurso, e o chamado *feedback*, que significa uma avaliação retroactiva das fases do trabalho, com o objectivo de corrigir eventuais falhas.

2.3. Exemplo de definição de problema na projectação de um auditório:

tipo de auditório que o cliente pretende, número de lugares, área e orçamento disponíveis, tipo de utilização (espectáculo, conferências, etc.), meios audiovisuais a utilizar, etc. Outros dados a levantar: materiais desejáveis e disponíveis, soluções adoptadas em outros auditórios, etc.

São de aceitar outros aspectos, desde que pertinentes.

GRUPO III

1. Exemplo de resposta:

ao nível da produção – padronização, produção em série; maior economia.

ao nível da utilização – é funcional; permite a criação de ritmos e equilíbrios formais pela repetição de um ou mais módulos, possibilitando diversidade de combinações, facilidade de substituição de partes deterioradas, ou outros aspectos considerados relevantes.

2. Exemplo de resposta:

é a disciplina que estuda as medidas totais e parciais do corpo humano e a amplitude dos seus movimentos.

3. Altura média do corpo humano, distância do ombro à mão, amplitude dos movimentos do braço, ou outras, que o examinando refira, desde que correctas.

V.S.F.F.

145/C/3